

CHEVRA KADISHA

Associação Cemitério Israelita de São Paulo

I N F O R M A

Edição nº 85, Setembro/Outubro 2021 — Tishrei — Ano 25 — chevrakadisha.org.br/pdfa/

Um 5782 de fé e esperança

Neste ano novo que se inicia no calendário hebraico, rogamos por um novo tempo, em que a saúde prevaleça e, com fé em D'us e na humanidade, possamos superar a tenebrosa pandemia de Covid-19.

Que 5782 nos traga emunah, a confiança na valorização da vida, na esperança de dias melhores e na solidariedade entre as pessoas.

Em que seja possível, finalmente, retomar de fato o convívio social e familiar e, assim, prestarmos as devidas homenagens aos entes queridos que partem e que partiram, tanto nos rituais de sepultamento quanto nas orações de shivá, sem as restrições impostas por uma doença altamente contagiosa.

No próximo ano, estejam certos de que a Chevra continuará evoluindo e se aperfeiçoando. Fazemos a nossa parte com orgulho e abnegação incondicional, preservando as determinações do judaísmo nesta instituição já quase centenária da comunidade judaica paulista.

Em nome de toda a equipe de funcionários e voluntários da Chevra, desejo que 5782 seja um ano muito feliz para a nossa coletividade, para o Brasil e para Israel!

Shaná Tová Umetukah,

Mauro Zaitz

Presidente – Chevra Kadisha



■ Duas décadas

Campo santo do Embu completa 20 anos, consolidado como cemitério do tipo jardim

Há mais de 20 anos, no dia 2 de março de 2001, 7 de Adar no calendário hebraico, o Cemitério Israelita do Embu era consagrado como o novo campo santo da comunidade judaica paulista.

elita mais novo do Estado, segue, desde o início, as mesmas regras das quadras de cemitério jardim que já existiam no Butantã, com lápides ocupando até um

mesmo tempo em que mantém o nível de permeabilidade do solo.

O fato de não ser cimentado, utilizar água de captação de poço, conservar os taludes e priorizar áreas verdes contribui para a manutenção da natureza nativa. O Embu representa um padrão moderno de gestão de cemitérios onde, ao mesmo tempo em que se atendem as tradições judaicas de sepultamento, garante-se a preservação do meio ambiente.



Acervo Chevra

Acima, funcionários fazem manutenção de setor do Embu; ao lado, o gramado que margeia o lago recebe cuidados



Ocupando terreno de 49 alqueires, incluindo uma reserva ambiental que conserva três lagos e área de manancial, o cemitério isra-

terço da sepultura e dois terços jardi-
nados. Ecologicamente correto, esse
modelo preserva o amplo gramado, ao

uma reserva, entre em contato pelo tele-
fone (11) 3329-7070 ou por meio do link:
chevrakadisha.org.br/reservas.

RESERVAS – Atualmente, há muita procura por reservas e condições especiais para a aquisição de quadras pelas famílias. A Chevra entende a importância do planejamento desse momento delicado, porém inevitável, e facilita a escolha dos setores. Para fazer

‘Museu Aberto’ atraiu produção internacional

Em novembro de 2014, uma equipe da produtora de cinema HB Filmes passou a manhã no Cemitério Israelita do Embu, gravando uma cena para o filme “Meu amigo hindu” (2015), narrativa autobiográfica do premiado cineasta de origem judaica Hector Babenco (1946 - 2016).

A produção internacional conta a vida de Diego, interpretado pelo ator norte-americano Willem Dafoe (de “A última tentação de Cristo” e “Platoon”, entre outros). Diagnosticado com uma grave doença, ele se submete a constantes intenações e, em uma delas, conhece um garoto hindu de 8 anos.



Cassio Vasconcellos

Cena do filme ‘Meu amigo hindu’

A locação escolhida pela produção foi a área conhecida como ‘Museu Aberto’, que reúne sepulturas antigas trasladadas de

cemitérios públicos. A cena em questão retratava o sepultamento do pai do protagonista. A gravação mobilizou dezenas de pessoas no set de filmagem, incluindo parte do elenco, entre eles Dafoe e os brasileiros Guilherme Weber e Denise Weinberg, além de figurantes.

No final, a cena teve que ser cortada devido à longa duração do filme.

■ Patrimônio Histórico

Visitas ao Cemitério Israelita de Cubatão devem ser agendadas

Tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Cubatão - Condepac, em 2010, e assumido pela Chevra Kadisha em 1996, o Cemitério Israelita de Cubatão passou por obras de restauração há cerca de dois anos e, desde então, pode ser visitado mediante agendamento.

Fundado nos anos 1920 pela Sociedade Beneficente e Religiosa Israelita de Santos para garantir o sepultamento digno, conforme os rituais judaicos, de suas associadas, que viviam à margem da comunidade judaica estabelecida, o campo santo é hoje um ponto histórico do município, muito procurado por historiadores e pesquisadores.

• **Cemitério Israelita de Cubatão:** Rua São Vicente, s/nº, bairro Fazenda Cafezal.

• **Agendamento pelo e-mail:**
condepaccubatão@gmail.com



Cândia Mirano

Vista geral do campo santo localizado na Baixada Santista

■ Manutenção

Pintura de letras renovam sepulturas

A conservação das inscrições nas pedras tumulares é uma ação rotineira feita nos campos santos para preservar as sepulturas e permitir sua plena identificação.

Enquanto nos túmulos de granito o serviço é rápido, nos de mármore, a pintura com pincel, letra por letra, chega a levar um dia inteiro.



Antes



Depois

Arquivo Chevra

■ chevra kadisha.org.br

Novo site

No final de julho, a Chevra lançou um novo site, mais simples e dinâmico, visando facilitar a navegação dos mantenedores e demais interessados. Em um clique, é possível saber as cerimônias do dia, o histórico diário de óbitos, datas de *yortzeit* e a localização de uma sepultura, além do acesso a este boletim – ‘Chevra Kadisha Informa’ – e ao livro com a história da instituição.

■ Utilidade Pública

Certificado renovado

A Chevra obteve a renovação, por mais um ano, do certificado de entidade de utilidade pública estadual, o que demonstra o reconhecimento de sua atuação religiosa de caráter beneficente, bem como de sua competente gestão feita por diretores voluntários.

As sociedades, associações e fundações declaradas de utilidade pública são obrigadas a apresentar anualmente à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado a relação circunstanciada dos serviços prestados à coletividade.

Cemitérios fecham de 20 a 29/09

De 20 a 29 de setembro, os cemitérios israelitas estarão fechados para visitação por motivos religiosos. Confira as demais datas, até dezembro próximo, em que, de acordo com a *Halachá* (tradição judaica), há restrição de visita.

Calendário Gregoriano	Festividade	Dia da Semana
06/09	Véspera Rosh Hashaná 5782	Segunda
07/09	1º Rosh Hashana 5782	Terça
08/09	2º Rosh Hashana 5782	Quarta
15/09	Véspera Iom Kipur	Quarta
16/09	Iom Kipur	Quinta
20/09	Véspera Sucot	Segunda
21 a 27/09	Sucot	Terça/Segunda
28/09	Shmini Atzeret	Terça
29/09	Simchat Tora	Quarta
06/10	1º Rosh Chodesh Cheshvan	Quarta
07/10	2º Rosh Chodesh Cheshvan	Quinta
05/11	1º Rosh Chodesh Kislev	Sexta
28/11 a 06/12	Chanukah	Domingo/Segunda



EXPEDIENTE – Coordenação: Boris Ber. Edição: Roberta Jovchelevich (Mtb. 22.908). Projeto gráfico e diagramação: Formato Editoração e Design.

- ACISP (sede administrativa): Av. Pedroso de Moraes, 457 – 5º andar, cj. 501, CEP 05419-000 – São Paulo-SP – Brasil. Telefone (11) 3329-7070.
- Em caso de falecimento, entre em contato pelo tel. (11) 3329-7070 (opção 1) ou pelo celular (11) 99155-3550.
- Atendimento 24 horas, durante o Shabat e festas judaicas: (11) 99155-3550.
- www.chevrakadisha.org.br. Curta nossa página no Facebook @chevrasaopaulo



Nossas famílias, vindas da Europa e do Oriente Médio, só se transformaram numa comunidade ao inaugurar a Sociedade Cemitério Israelita, a Chevra Kadisha e seu primeiro cemitério, o de Vila Mariana. A inauguração de Vila Mariana nos deu a certeza de que poderíamos viver aqui como judeus e dar continuidade às nossas famílias e às nossas tradições. Quase 100 anos depois, o trabalho de perpetuar nossas memórias continua, com o cuidado e respeito que você merece.

Tel.: 11 3329-7070
www.chevrakadisha.org.br